Redação Enem

Curso Intensivo

e-Book

São 10 aulas em vídeo com a professora Mercedes Bonorino e esse e-book com 10 capítulos.

Agora vai ficar mais fácil para você aprender os segredos do texto dissertativo-argumentativo

1. A Redação sem mistérios
   Como a redação do Enem é corrigida
2. Como interpretar a proposta e não fugir do tema
3. A estrutura da redação
4. Aprenda a escrever a redação
   Veja os três passos para sair do branco
5. Como fazer os paragrafos da redação
   Descubra os segredos do tópico frasal
6. Estratégias de Argumentação
7. A proposta de intervenção social
8. Coesão: Relacione as partes em um texto coerente
9. Português a seu favor: veja as dicas
10. Cuidados com a estética da Redação

Realização:

blog do enem

UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

APRESENTAÇÃO

Sou Mercedes Prado Bonorino, bacharel em Letras Clássicas e Vernáculas pela USP. Mestre em Linguística pela UFSC.

Atuo como professora de língua portuguesa e redação para o ensino médio e pré-vestibulares há 22 anos. Sou professora de língua portuguesa para concursos públicos há 15 anos.

Atualmente leciono redação e gramática no SESC-SC, elaboro conteúdos didáticos e gravo videoaulas no Blog do Enem e no Curso Enem Gratuito, e também dou aula de interpretação de texto e gramática e redação no Rico Domingues Concursos Públicos.

Como dou aula para vestibulares há mais de 20 anos, acompanhei o crescimento do Enem e sua transformação na maior prova do Brasil.

Acompanhei ano a ano a redação do Enem e a forma de correção e como eles elegem as melhores redações.

Então, acho que minha experiência pode ajudar você nessa tarefa de conquistar a sua redação nota 1000!

Conte comigo!

Professora Mercedes Bonorino

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1
A Redação sem mistérios
Como a redação do Enem é corrigida | **4**

CAPÍTULO 2
Como interpretar a proposta e não fugir do tema | **6**

CAPÍTULO 3
A estrutura da redação | **11**

CAPÍTULO 4
Aprenda a escrever a redação
Veja os três passos para sair do branco | **16**

CAPÍTULO 5
Como fazer os paragrafos da redação
Descubra os segredos do tópico frasal | **21**

CAPÍTULO 6
Estratégias de Argumentação | **28**

CAPÍTULO 7
A proposta de intervenção social | **34**

CAPÍTULO 8
Coesão: Relacione as partes em um texto coerente | **41**

CAPÍTULO 9
Português a seu favor: veja as dicas | **46**

CAPÍTULO 10
Cuidados com a estética da Redação | **50**

Redação Enem
Curso Intensivo

Capítulo 1
A REDAÇÃO SEM MISTÉRIOS
Como a redação do Enem é corrigida

Realização:
blog do enem
UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

Capítulo 10

A REDAÇÃO SEM MISTÉRIOS

COMO A REDAÇÃO DO ENEM É CORRIGIDA

Uma parte importante da preparação para o Enem é saber como sua redação é corrigida. Conhecendo os critérios de correção da redação, você sabe exatamente o que será avaliado pelos corretores e pode se preparar para escrever um texto merecedor da tão sonhada nota mil!

Os corretores da redação do Enem seguem critérios estabelecidos pelo Inep para avaliar os textos. Isso é feito para que as correções sejam realizadas da forma mais objetiva e imparcial possível. Ou seja, nenhum corretor poderá tirar pontos porque não gostou dos seus argumentos ou não concorda com seu ponto de vista.

A correção da redação do Enem é feita pela análise de cinco competências. Cada uma delas é avaliada com 200 pontos. Assim, temos cinco competências de 200 pontos, totalizando uma nota máxima de 1000 pontos na redação! Isso significa que se você gabaritar cada uma das cinco competências da redação do Enem, terá uma redação nota 1000.

Agora, vamos ver quais são as competências da Redação do Enem:

1. Português
2. Compreensão do que pede a proposta
3. Argumentação
4. Uso dos elementos coesivos
5. Proposta de intervenção

Se a sua redação demonstrar o domínio das cinco competências acima, seu texto certamente será bem avaliado!

Redação Enem
Curso Intensivo

Capítulo 2
COMO INTERPRETAR A PROPOSTA E NÃO FUGIR DO TEMA

Realização:
blog do enem
UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

Capítulo 2

COMO INTERPRETAR A PROPOSTA E NÃO FUGIR DO TEMA

Você já viu na Unidade 1 o que é um texto dissertativo-argumentativo. Você encontrou ali tanto a descrição oficial do Ministério da Educação que consta no Guia do Participante do Enem, na cartilha elaborada pelo INEP, e também a explicação da professora Mercedes.

Você assistiu ao vídeo 1, sobre a Estrutura da Redação do Enem? Olha, se ainda não viu, é melhor voltar lá e assistir.

Para você ter o domínio completo sobre como fazer a redação do Enem, a dica é que você siga este Curso Intensivo na sequência proposta.

Agora, veja então como aproveitar na hora da prova os elementos que o Tema proposto para a Redação e os Textos Motivadores oferecem para você.

A ligação entre essas três partes, a Introdução, o Desenvolvimento, e a Conclusão deve fluir na sua escrita, observando os critérios de coerência e coesão.

Abri o caderno, e... encontrei o Tema da Redação!

Quem já fez pelo menos uma vez a prova do Enem já passou pelo momento de maior tensão para os participantes, que é "ver o tema da redação", logo que os fiscais da sala liberam os presentes para abrir o Caderno de Prova.

Tem gente que treme. Tem gente que começa a suar. Tem gente que a mão fica gelada. E tem gente que até dá um sorriso de tranquilidade quando encontra um Tema sobre o qual já tem alguma preparação.

Se você é calouro no Enem, aproveite a sua primeira vez na emoção ou na tensão, para guardar para sempre esse momento único, e coloque já o foco no que fazer para mandar bem.

O papel dos Textos Motivadores

A equipe que elabora as provas do Enem prepara para os candidatos "o tema da redação" e um conjunto de textos motivadores, que também são chamados de textos de apoio.

Os textos motivadores têm o objetivo de expandir a temática e dar subsídios mais sólidos para a reflexão do candidato ao assumir uma tese sobre o tema.

Os tipos de textos motivadores: eles podem ser desde uma imagem, textos informativos, notícias, infográficos, charges relacionadas ao tema, e outros registros em linguagem verbal ou não verbal.

O que pesa mais: o tema ou os textos motivadores?

Cuidado! Muitos participantes se perdem nesta hora. O que importa de fato é a proposta da redação, onde está o tema.

Evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores, porque elas foram apresentadas apenas para despertar uma reflexão sobre o tema.

Lembre-se o que diz a Cartilha oficial do INEP para a Redação do Enem: não serão contados como linha efetivamente feita pelo aluno os trechos copiados do texto de apoio. O limite máximo para a Redação Enem é de 30 linhas, e o mínimo para iniciar a correção é de sete linhas.

Os passos para interpretar a proposta e não fugir do tema:

Os passos para interpretar a proposta e não fugir do tema:

Interpretação da proposta e domínio do tema	
1	Leia atentamente os textos de apoio. Tente perceber os pontos em comum entre os textos.
2	Agora, leia a proposta propriamente dita. É a proposta que conta! Os textos de apoio são meramente de caráter motivador e não devem se sobressair à proposta. A proposta com o tema da redação geralmente vem à parte dos textos motivadores, separada, em destaque. Na maioria das vezes, o TEMA está em letra maiúscula antes dos textos motivadores.
3	Sublinhe palavras ou expressões com maior carga de significado nos textos (palavras-chave). Sublinhe conceitos. Essas palavras-chave e conceitos serão seu guia na redação.

Um exemplo real de Tema e os Textos de Apoio

Para você compreender melhor a diferença entre os textos motivadores e a proposta do tema, eu selecionei um exemplo real, um caso concreto. Separei os textos de apoio e também a proposta do tema que foram apresentados no Enem de 2012, e reproduzi abaixo.

- Primeiro leia com atenção os textos de apoio e a proposta do tema.
- Em seguida coloque em prática as dicas acabei de ensinar: veja se há pontos em comum entre os textos de apoio.
- Depois, sublinhe ou circule as palavras-chave ou conceitos nos textos motivadores e no tema da redação.

Pronto para começar? Vamos lá:

A Proposta do Tema

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **O MOVIMENTO MIGRATÓRIO PARA O BRASIL NO SÉCULO XXI**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione e forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Ao desembarcar no Brasil, os imigrantes trouxeram muito mais do que o anseio de refazer suas vidas trabalhando nas lavouras de café e no início da indústria paulista. Nos séculos XIX e XX, os representantes de mais de 70 nacionalidades e etnias chegaram som o sonho de "fazer a América" e acabaram por contribuir expressivamente para a história do país e para a cultura brasileira. Deles, o Brasil herdou sobrenomes, sotaques costumes, comidas e vestimentas.

A história da migração humana não deve ser encarada como uma questão relacionada exclusivamente ao passado; há a necessidade de tratar sobre os deslocamentos mais recentes.

Disponível em www.museudaimigracao.org.br. Acesso em 19/jul/2012 (adaptado)

Os textos motivadores:

Acre sofre com invasão de imigrantes do Haiti

Nos últimos três dias de 2011, uma leva de 500 haitianos entrou ilegalmente no Brasil pelo Acre, elevando para 1.400 a quantidade de imigrantes daquele país no município de Brasileia (AC). Segundo o secretário-adjunto de Justiça e Direitos Humanos do Acre, José Henrique Corinto os haitianos ocuparam a praça da cidade. A Defesa Civil no estado enviou galões de água potável e alimentos, mas ainda não providenciou abrigo.

A imigração ocorre porque o Haiti ainda não se recuperou dos estragos causados pelo terremoto de janeiro de 2010. O primeiro grande grupo de haitianos chegou a Brasileia no dia 14 de janeiro de 2011. Desde então, a entrada ilegal continua, mas eles não são expulsos: obtém visto humanitário e conseguem tirar carteira de trabalho e CPF para morar e trabalhar no Brasil.

Segundo Corinto, ao contrário do que se imagina não são haitianos miseráveis que buscam o Brasil para viver, mas pessoas da classe média do Haiti e profissionais qualificados, como engenheiros, professores, advogados, pedreiros, mestres de obras e carpinteiros. Porém, a maioria chega sem dinheiro.

Os brasileiros sempre criticaram a forma como os países europeus tratavam os imigrantes. Agora, chegou a nossa vez – afirma Corinto.

Disponível em www.dpf.gov.br. Acesso em 19 jul. 2012 (adaptado)

Trilha da Costura

Os imigrantes bolivianos, pelo último censo, são mais de 3 milhões, com população de aproximadamente 9,119 milhões de pessoas. A Bolívia em termos de IDH ocupa a posição de 114º de acordo com os parâmetros estabelecidos pela ONU. O país está no centro da América do Sul e é o mais pobre, sendo 70% da população considerada miserável. Os principais países para onde os bolivianos imigrantes dirigem-se são: Argentina, Brasil, Espanha e Estados Unidos.

Assim sendo, este é o quadro social em que se encontra a maioria da população da Bolívia estes dados já demonstram que as motivações do fluxo de imigração não são políticas, mas econômicas. Como a maioria da população tem baixa qualificação, os trabalhos artesanais, culturais, de campo e de costura são os de mais fácil acesso.

OLIVEIRA, R.T. Disponível em www.ipea.gov.br. Acesso em 19 jul. 2012 (adaptado)

Parabéns pela leitura. Você marcou os conceitos e as palavras-chave? Se ainda não fez isso, retorne aos textos e à proposta, e realize essa atividade. Ela é essencial para aumentar suas chances na redação.

OK, então, vamos prosseguir já que os textos estão lidos e marcados.

A Interpretação do tema e o uso dos textos de apoio

O tema é "**O MOVIMENTO IMIGRATÓRIO PARA O BRASIL NO SÉCULO XXI**" que está em destaque no início da proposta. Em seguida, aparecem os textos de apoio.

É importante que você tenha sublinhado as palavras-chave da proposta, como: **IMIGRAÇÃO – BRASIL – SÉCULO XXI**. Volte nas suas anotações aí na proposta e confira se você marcou ou sublinhou certo.

Como não fugir do tema:

Essas palavras e suas derivações (imigração, imigratório, imigrante) são o ponto de apoio para que sua redação não fuja do tema.

Como utilizar os textos motivadores:

- Em seguida, leia os textos de apoio e identifique pontos em comum.
- Note que os textos de apoio exemplificam a problemática com um caso específico: imigrantes do Haiti e as causas dessa imigração.

O importante é tentar não ficar restrito ao Haiti, mas entender o tema como um fenômeno mais abrangente e imaginar outras situações – além daquela descrita na proposta – sobre o tema.[1]

Você concluiu mais uma etapa!

Você já deu dois passos importantes na caminhado do Curso Intensivo de Redação Enem.

Aprendeu sobre a Estrutura da Redação na primeira aula e dominou o que é um texto dissertativo-argumentativo.

Agora, nessa segunda aula, aprendeu as técnicas básicas para interpretar o tema da redação, utilizar os textos motivadores, e como tomar os cuidados para não fugir do tema.

Na próxima aula do curso, você tem o vídeo e o capítulo do e-book para o momento crucial: **Como fazer a redação do Enem**. É a hora de "colocar no papel", e o curso vai te ajudar com tudo o que você precisa.

Dica:

Para ver mais como não fugir do tema, acesse:
https://cursoenemgratuito.com.br/como-delimitar-proposta-redacao-enem

1. Para ver mais propostas, consultar link: http://portal.inep.gov.br/web/guest/provas-e-gabaritos

Redação Enem
Curso Intensivo

Capítulo 3
A ESTRUTURA DA REDAÇÃO

Realização:
blog do enem
UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

Capítulo 3

A ESTRUTURA DA REDAÇÃO

Aspectos importantes no estudo e na aplicação do planejamento

Para você ter sucesso na elaboração da Redação do Enem, o primeiro passo é você ter sempre em mente que o resultado da sua produção precisa estar dividido em três partes para atender o estilo de texto dissertativo-argumentativo, exigido pelo Enem.

As três partes essenciais são estas:

a. Introdução (tese);
b. Desenvolvimento (argumentação); e
c. Conclusão (proposta de intervenção).

A ligação entre essas três partes, a Introdução, o Desenvolvimento, e a Conclusão deve fluir na sua escrita, observando os critérios de coerência e coesão.

O que é um texto dissertativo-argumentativo?

O nome assusta muita gente, mas não há motivos para isso. É bem tranquilo para você compreender. Veja a definição que o próprio Ministério da Educação criou:

> É o tipo de texto que demonstra, por meio de argumentação, a assertividade de uma ideia ou de uma tese. É mais do que uma simples exposição de ideias; por isso, você deve evitar elaborar um texto de caráter apenas expositivo, devendo assumir claramente um ponto de vista. Além disso, é preciso que a tese que você irá defender esteja relacionada ao tema definido na proposta.

Compreendeu o que é o texto dissertativo-argumentativo? Se ainda estiver difícil, não tem problema. Vamos explicar de uma outra forma. Vamos traduzir o que o MEC quis dizer:

Veja, toda vez que você precisa convencer alguém de algo, você precisa ser convincente.

METÁFORA 1:

Exemplo: você quer convencer seu colega que o seu time é melhor do que o dele.

Bem, para isso, você precisa INTRODUZIR o assunto e colocar sua opinião. Mas você só irá de fato convencer (sem brigas!) se, em seguida, expor números que comprovem, números de vitórias (argumentos concretos), algum comentarista renomado que ateste (argumento de autoridade), campeonatos relevantes ganhos no passado (causas). Ou seja: no DESENVOLVIMENTO você vai provar a sua TESE. A CONCLUSÃO você vai dizer o que está sendo feito ou será feito para ele melhorar (proposta de melhoria).

METÁFORA 2:

Exemplo:

TEMA-PROBLEMA: Sua escola não tinha área de lazer, mas conseguiu o terreno ao lado e está decidindo se vai colocar uma quadra de esportes e lazer ou estacionamento, lanchonete. Pediu para todos da escola argumentarem (posicionarem-se) sobre o assunto.

Não adianta ficar "em cima do muro", né? Ou seja, seu "texto" NÃO pode ser meramente expositivo!

Bem, para colocar sua opinião e convencer a diretoria, você precisa INTRODUZIR o assunto e colocar sua opinião "de cara". Mas você só irá de fato convencer (sem brigas!) se, em seguida, expor exemplos, números (argumentos concretos) que sustentem sua opinião, algum professor ou educador que ateste sua opinião (argumento de autoridade), consequências positivas (consequências), comparações com outras escolas. Ou seja: no DESENVOLVIMENTO você vai provar a sua TESE-OPINIÃO por meio do convencimento. Na CONCLUSÃO você vai dizer o que pode ser feito para melhorar a situação da escola para todos (proposta de melhoria).

Ok, nosso exemplo não é uma problemática nacional relevante – como são os temas do ENEM – mas ajuda a entender que sempre precisamos organizar nossas opiniões em uma estrutura coerente, se quisermos convencer nosso interlocutor, seja ele diretor, amigo ou pai, não acha?

As características da Redação do Enem

Veja o que diz a Cartilha do Participante do Enem, elaborada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, que é o órgão Ministério da Educação responsável pelo Enem:

A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política.

Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade.

Nessa redação, você deverá defender uma tese – uma opinião a respeito do tema proposto –, apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual.

Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Você também deverá elaborar uma proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto que respeite os direitos humanos. [1]

Você parte do Tema para elaborar a sua Tese. Em seguida desenvolve os Argumentos, relacionando com a Tese. E conclui apresentando a sua Proposta de Intervenção, construída a partir do contexto que você trabalhou e dos argumentos que apresentou.

1. https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2019/redacao_enem2019_cartilha_participante.pdf

A Redação em quatro parágrafos

Para ajudar você a compreender melhor a estrutura da redação do Enem e, ao mesmo tempo, aprender a lógica básica de organização das suas ideias para colocar no papel, veja como criar o seu texto em apenas quatro parágrafos.

Você faz a Introdução colocando a sua Tese em um parágrafo; desenvolve os seus Argumentos em dois parágrafos; e conclui apresentando a sua Proposta de Intervenção em mais um parágrafo. Pronto. Você faz a sua redação em quatro parágrafos.

A Redação em quatro parágrafos	
1º Parágrafo **A Introdução**	**TEMA > CONTEXTUALIZAÇÃO > TESE** É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação. Importante: Tese não é tema.
2º e 3º Parágrafos **O Desenvolvimento**	**DESENVOLVIMENTO** É a justificativa utilizada para convencer o leitor com a tese defendida. São recursos utilizados para desenvolver os argumentos de modo a convencer o leitor. São exemplos; dados estatísticos; fatos comprováveis; pesquisas; citações; ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto; alusões históricas; e comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos. O desenvolvimento deve ser marcado pela progressão das ideias. Os argumentos não podem estar "soltos", mas encadeados para que o texto tenha fluidez.
4º Parágrafo **A Proposta de Intervenção**	**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO** É a sugestão que você apresenta em relação ao problema. Você não tem a obrigação de resolver todo o conflito apresentado. Basta que a sua proposta de intervenção indique estratégias para mitigar ou atenuar o problema, numa perspectiva que considere os Direitos Humanos. A sua proposta não precisa ser grandiosa. Basta que seja real, factível

Você já sabe que a Redação é a prova mais importante do Exame Nacional do Ensino Médio. A sua nota pode chegar até a mil pontos. E, depois do Enem, com o resultado na mão, o peso da nota da Redação pode valer muito nas disputas do SISU (Sistema de Seleção Unificada); no PROUNI (Programa Universidade para Todos); ou no FIES (Financiamento Estudantil).

Isso acontece porque, dependendo do curso escolhido e dos critérios da instituição, a nota da Redação pode ter peso equivalente à média das notas nas outras quatro provas objetivas, das demais áreas da prova do Enem. Então, uma nota boa na redação pode "puxar" a sua média final para cima.

Veja a composição da nota do Enem

No final deste e-book, você tem um capítulo especial sobre como é feita a correção das provas de Redação. Veja agora apenas um indicativo de como se distribuem os mil pontos possíveis que você pode tirar.

Eles estão distribuídos em 5 Competências. Cada uma vale até 200 pontos. Confira:

Competências	Pontos	Análise
1	0 a 200	Escrita na norma culta do Idioma Português
2	0 a 200	Capacidade de compreender o que se pede a proposta
3	0 a 200	Capacidade de argumentação
4	0 a 200	Uso dos elementos coesivos
5	0 a 200	Proposta de intervenção social
Nota final	0 a 1000	

E você, já assistiu ao vídeo dessa primeira aula?

É importante você fazer o uso combinado da videoaula e do texto deste e-book. Assim você consegue apreender mais as dimensões da Estutura da Redação.

Bora lá, play no vídeo, e vai dando pause quando precisar. Leia os trechos correspondentes no e-book, assista novamente o vídeo, e faça as suas anotações para reforçar o que for mais relevante pra você.

Redação Enem
Curso Intensivo

Capítulo 4

APRENDA A ESCREVER A REDAÇÃO

Veja os três passos para sair do branco

Realização:

blog do enem

UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

Capítulo 4

APRENDA A ESCREVER A REDAÇÃO

VEJA OS TRÊS PASSOS PARA SAIR DO BRANCO

Agora é a hora de começar a colocar em prática. É a hora de "colocar no papel".

Cada pessoa tem um jeito próprio, um estilo ou uma característica para desenvolver melhor a sua redação. Tem gente que "senta e escreve" um rascunho completo, e que depois sai cortando os excessos e deixa somente o que vai transpor para a forma final.

Outras pessoas escrevem pequenos blocos de texto para depois fazer as correções, enumerar o que vai ficar, e só então criar a ordem para "passar a limpo".

O que você vai aprender nesta unidade são as técnicas básicas mais funcionam para você não se perder no caminho, e elaborar uma Redação Enem dentro dos parâmetros que valem mais pontos na hora da correção pelos avaliadores.

Então, vamos lá. Você tem a videoaula com um resumo e muitos exemplos, e tem aqui no e-book a sequência didática para colocar em prática.

Veja os três passos para "sair do branco"

Agora que você já sabe como interpretar um a proposta do Enem e como é a estrutura da dissertação argumentativa, está na hora de ver o passo a passo de como fazer uma redação. As duas primeiras etapas são fundamentais para chegar com sucesso na terceira:

1. Ativar todo conhecimento que se tem sobre o assunto (etapa conhecida como "tempestade cerebral";
2. Selecionar, organizar e planejar as ideias em uma estrutura organizada.
3. Hora do rascunho. Escreva!

Passo 1 -
Aglutinar ideias e problematizar o tema: a tese

Reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema e depois selecione as que forem pertinentes ou as que mais você sabe discorrer.

Faça uma lista do que o tema lhe lembra. Vale filmes, aulas assistidas, notícias, filmes, livros. Chamamos essa etapa de "tempestade cerebral".

Esse é o momento de aplicar o conhecimento de várias áreas para desenvolver o tema (transdisciplinaridade).

Veja neste quadro a variedade de fontes em que você pode buscar elementos para aglutinar ideias e problematizar o tema, para chegar na elaboração da sua tese:

Informações Concretas
Dados estatísticos
Exemplos concretos
Referências artísticas
Fatos históricos
Informações geográficas

Informações Abstratas e Conceituais
Ideias favoráveis sobre o tema; Ideias desfavoráveis sobre o tema
Questionamentos sobre o tema
Reflexões, Conceitos e definições
Analogias históricas, culturais
Intertextualidades

E depois da lista? O que fazer?

Você já leu a proposta do tema e os textos motivadores. Já sublinhou as palavras-chave e os conceitos, e colocou o cérebro para trabalhar para fazer as conexões com o seu repertório e produziu a lista de ideias ou informações para chegar à sua tese.

Agora é a hora de você refinar essa ""busca" e verificar quais informações serão de fato relevantes para a redação. A parir deste ponto, você precisa PROBLEMATIZAR O TEMA.

Como fazer isso?

Vamos lá, que tem uma técnica que vai ajudar você neste ponto importante. Volte à proposta do tema. Leia novamente, e se pergunte:

Qual o problema que esse tema levanta?

Antes de chegar à resposta, fica aqui uma dica importante: Todos os temas de Redação do Enem têm uma pegada de problemática nacional ou mesmo transnacional, e de interesse ou caráter social, e que envolvem algum tipo de ação ou política pública para serem equacionados.

Veja os temas de 2010 a 2019, e perceba que estas características estão em todos eles. Leia e observe, e fique com esta dica para ajudar você a encontrar a resposta sobre "Qual o problema que o tema" do próximo Enem levanta:

Temas da Redação do Enem

2018 - Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet

2017 - Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil

2016 - Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil

2015 - A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira

2014 - Publicidade infantil em questão no Brasil

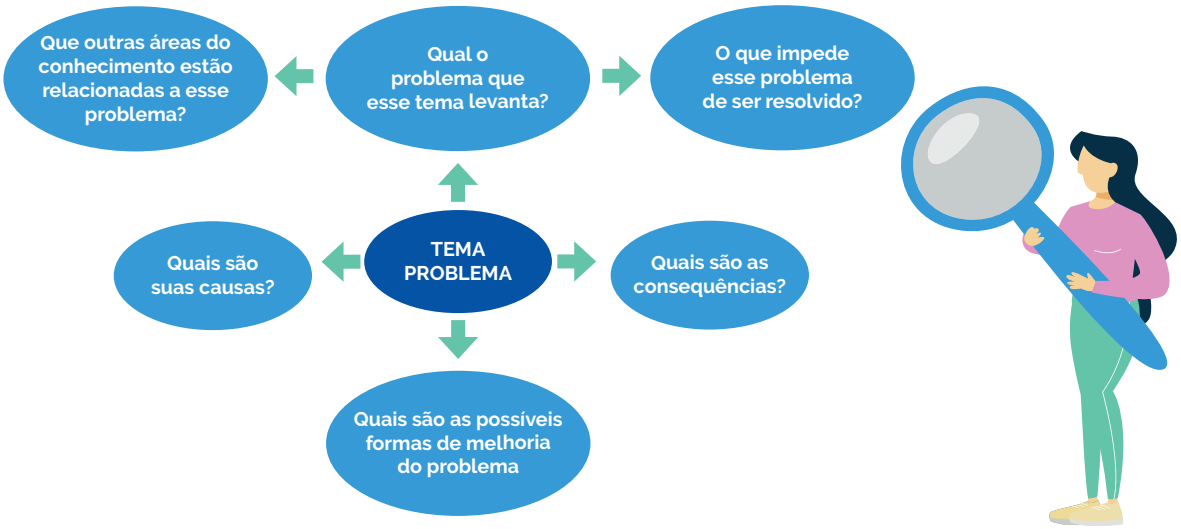
2013 - Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil

2012 - Movimento Imigratório para o Brasil no século XXI

2011 - Viver em rede no século 21: os limites entre o público e o privado

2010 - O trabalho na construção da dignidade humana

Agora, vamos fazer uma nova etapa com um diagrama que vai ajudar você a juntar os elementos que selecionou para compor a sua resposta sobre **QUAL O PROBLEMA QUE ESSE TEMA LEVANTA?**



Elaborar um diagrama parecido com este pode facilitar muito para você na hora da prova. Pois, sendo o tema um problema, você precisa entendê-lo, saber o porquê dele, prever as consequências dele e as possíveis formas de melhoria do problema.

Assim, você já estabelece uma base a partir da qual a tese está se construindo.

O que é a Tese da Redação?

Dicas:

Para aprofundar seus conhecimentos em atualidades e como elas podem ajudar na sua redação, acesse:

https://cursoenemgratuito.com.br/disciplina/atualidades/

https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/

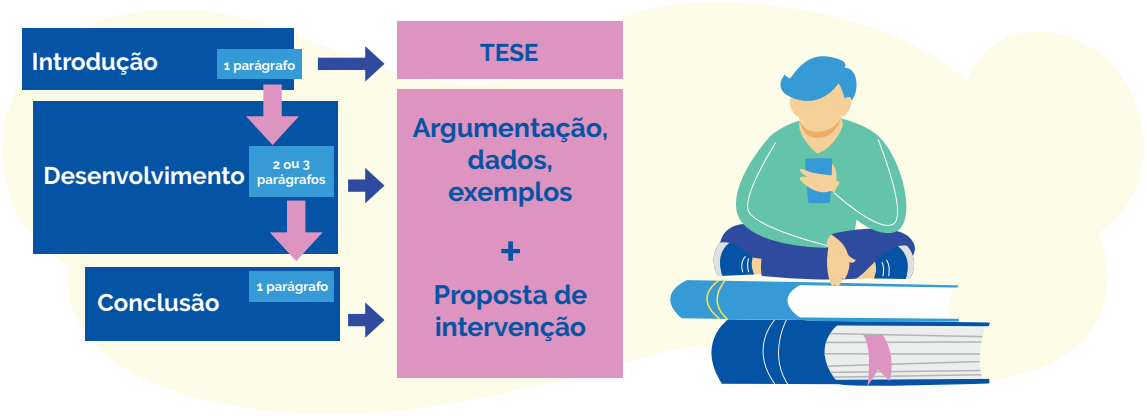
Passo 2
Organize as Ideias – O Planejamento

Essa etapa é fundamental para que a redação tenha coerência e ideias pertinentes. Faça um mapa mental do que irá colocar em cada parágrafo.

Não subestime essa etapa: todo texto, assim como uma construção, precisa de um plano a ser seguido.

A partir da estrutura típica de uma dissertação do Enem, você deve fazer o esboço/mapa/plano daquilo que irá desenvolver em cada parágrafo.

Assim, corre-se menos o risco de fugas parciais ou totais do tema.



O risco da fuga do tema

Olha só o perigo que você corre se fizer um texto sem planejamento...

Texto sem planejamento dá nisto.

Você recebe a prova, lê a proposta e começa escrever, escrever, escrever... Uma ideia leva a outra e sem perceber o texto já mudou de rumo. A fuga total do tema é erro grave e se atribui nota zero. Mas o mais comum são as fugas parciais, abordagens que apenas margeiam (tangenciam) o tema. É ERRO MAIS SUTIL, portanto, até mais perigoso.

FIQUE ATENTO.

Passo 3
A hora do rascunho – Escreva!

- Escreva os parágrafos de acordo com as ideais prévias do planejamento.
- Não se preocupe demais com a correção gramatical nessa fase: o importante é montar as ideias dentro do planejamento previsto. Se uma nova ideia surgir, fora daquilo que foi planejado, escreva à parte e verifique depois de reler se de fato é pertinente ou se pode ser fuga parcial.
- Lembre-se: nem toda ideia "genial" que surgiu em sua mente será possível utilizar: as ideias devem estar relacionadas entre si e relacionadas à TESE proposta na INTRODUÇÃO.
- Não fuja do planejamento e do esquema visto nas seções anteriores. Utilize as palavras-chave do tema e termos correspondentes.

Redação Enem
Curso Intensivo

Capítulo 5
COMO FAZER OS PARÁGRAFOS DA REDAÇÃO

Descubra os segredos do tópico frasal

Realização:
blog do enem
UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

Capítulo 5

COMO FAZER OS PARAGRAFOS DA REDAÇÃO

DESCUBRA OS SEGREDOS DO TÓPICO FRASAL

Parabéns por você já ter avançado do Curso Intensivo de Redação Enem.

Você já aprendeu o básico sobre a Estrutura da Redação; verificou como interpretar o tema e utilizar os textos motivadores para estabelecer a sua tese; descobriu que dá para escrever uma boa redação em apenas quatro parágrafos; e conferiu as técnicas para começar a escrever o seu rascunho e, no final, entendeu como a gente monta o início de uma TESE-OPINIÃO.

Viu só quanta coisa você já conquistou? Agora é hora de avançar um pouco mais.

Como escrever os parágrafos

Então, o meu convite para você agora é para aprender os segredos de cada parágrafo na redação.

Existem qualidades dentro da escrita de cada parágrafo que são muito bem recebidas pelos **professores que avaliam as redações para dar as notas no Enem**. Confira a seguir

As Qualidades do Parágrafo

- **UNICIDADE** e **ÊNFASE** – cada parágrafo deve apresentar um só juízo explícito pelo tópico frasal, o qual deve ser único – apenas 1 ideia principal por parágrafo.
- **COERÊNCIA** – deve haver uma relação estreita entre o tópico frasal (ideia pincipal) e as ideias secundárias. Cada parágrafo dissertativo deve conter uma ideia-núcleo e outras ideias secudárias.
  O parágrafo dissertativo é ao mesmo tempo amplo autossuficiente – pois engloba um raciocínio completo – curto e dependente – pois se insere dentro de um conjunto maior dissertativo.
- **COESÃO** – deve haver uma relação lógico-linguística entre as ideias do parágrafo com o restante do texto (paráragrafos anteriores e subsequentes).

Você sabe o que é o tópico frasal?

Talvez você nunca tenha lido ou escutado esta expressão até hoje. Então, chegou a hora de você conquistar este conceito para ajudar você a mandar bem em cada parágrafo da redação.

Mas o legal é que você já sabe na prática o que é tópico frasal, mas não com esse nome!

Na seção anterior, você entendeu o que é uma TESE. Lá, pensamos juntos como poderíamos escrever uma tese problematizando o tema e surgiram frases que mostravam a problemática. Vamos ver de novo uma delas:

TEMA: EVASÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE ESTUDO REMOTO

Resposta possível: *A evasão escolar aumentou porque muitos alunos se desinteressaram ou não tinham acesso (condições...) a esse tipo de ensino.*

Essa frase é o TÓPICO FRASAL do parágrafo! Assim, vamos à definição:

Tópico Frasal – é o trecho (período) principal do parágrafo. Geralmente o primeiro período. A partir dele, o resto do período se expande.

A partir do tópico frasal, você deve desenvolver o restante do parágrafo com uma expansão dessa ideia-núcleo (outro nome que se dá ao tópico frasal). Veja como ficaria uma continuidade para o tópico frasal:

A evasão escolar aumentou porque muitos alunos se desinteressaram ou não tinham acesso a esse tipo de ensino. O desinteresse decorre de vários fatores, tais como: ... Por outro lado, a precariedade das condições em que vivem ...

E assim o parágrafo vai sendo construído sempre em torno de uma ideia-núcleo ou tópico frasal. Assim seu texto vai tirar nota máxima na competência coerência e coesão!

Dica: Dê uma olhada como o parágrafos das redações nota 1000 que estão aqui no e-book foram montados e veja como se aplica na prática esse conceito tão importante.

A Estrutura do Parágrafo

Veja agora na imagem a seguir um exemplo de texto onde você identifica claramente as três partes de um parágrafo:

a. **Tópico Frasal** - O autor coloca uma assertiva logo no início, na primeira oração. Ele apresenta a Tese que vai defender ao longo do parágrafo.
b. **Desenvolvimento** - Em seguida o autor traz a lista das causas que são apontadas como evidências ou argumentos para dar sustentação à tese inicial. Nesta parte do parágrafo está o "Desenvolvimento da Tese".
c. **Consequência** - E, para fechar o parágrafo o autor apresenta as consequências que ele entende como vinculadas à Tese e decorrentes das causas apresentadas por ele no Desenvolvimento que está no meio do parágrafo.

Leia agora o texto da ilustração e o relacione com a explicação acima:

Introdução da Redação

Yárina Rangel, 20 anos, nota 1000, escreveu:

Catalisador Estrangeiro

No final do século XX, o país passou por um período de grande prosperidade econômica que ficou conhecido como "Milagre econômico". O otimismo gerado por essa conjuntura traduziu-se em uma frase que permanece, até hoje, na cultura popular: "Brasil: o país do futuro". O crescente número de imigrantes que buscam terra tupiniquins, porém, revela que talvez o futuro esteja próximo de chegar. Dessa forma, é preciso enxergar a oportunidade de crescimento que tal fenômeno representa e propor medidas que maximizem os benefícios e minimizem os problemas.

INTRODUÇÃO

- ✔ Frase inicial com referência histórica
- ✔ Apresentação do problema com a TESE em destaque
- ✔ Introdução já aponta para uma solução que será dada ao longo da redação

Viu só como existe uma técnica objetiva que pode ajudar você a criar parágrafos coesos e consistentes? Esta qualidade na escrita é observada na hora da correção das redações do Enem.

Veja outro exemplo da estrutura do parágrafo:

Estrutura do Parágrafo

As relações interpessoais no trabalho contribuem ativamente para que as equipes gerem mais harmonia e sinergia. *Entre os colaboradores, facilita o processo de desenvolvimento em grupo, aumentando a produtividade e reduzindo conflitos internos. O líder é o responsável por desenvolver um espaço no qual as discussões e trocas possam ser ouvidas e absorvidas de maneira positiva. E, por isso, tem um papel fundamental no que tange ao estímulo para o bom relacionamento interpessoal no trabalho. Criar um ambiente agradável, em que a cordialidade e o respeito sejam incentivados deve ser o objetivo, para que os colaboradores estejam alinhados com a missão e valores da empresa na qual trabalham.*

Quando os colegas se respeitam e são cordiais uns com os outros, é muito provável que se tenha alcançado uma equipe profissional com boas relações interpessoais.

Tese: tópico frasal Ideia Principal

Argumentação

Conclusão

Adaptado de febracis.com.br/blog-relacoes-interpessoais-no-trabalho Acesso em 02/nov/2018

Dica importante: Evite parágrafos com um único período

Você aprendeu até agora os elementos essenciais para elaborar cada parágrafo da sua redação observando os critérios de qualidade sugeridos: Unicidade e Ênfase; Consistência; e Coesão.

Agora vamos avançar para ver uma redação Enem aprovada com a nota 1000, e observar como os parágrafos foram elaborados. Este "caso prático", com um exemplo real do Exame Nacional do Ensino Médio vai ajudar você.

Exemplo de parágrafos numa redação Enem nota 1000

- Autora: Yárina Rangel (20 anos)
- Quando: Enem 2012
- Tema: Movimento imigratório para o Brasil no século 21

Introdução da Redação

Yárina Rangel, 20 anos, nota 1000, escreveu:

Catalisador Estrangeiro

No final do século XX, o país passou por um período de grande prosperidade econômica que ficou conhecido como "Milagre econômico". O otimismo gerado por essa conjuntura traduziu-se em uma frase que permanece, até hoje, na cultura popular: "Brasil: o país do futuro". O crescente número de imigrantes que buscam terra tupiniquins, porém, revela que talvez o futuro esteja próximo de chegar. Dessa forma, é preciso enxergar a oportunidade de crescimento que tal fenômeno representa e propor medidas que maximizem os benefícios e minimizem os problemas.

INTRODUÇÃO

- ✔ Frase inicial com referência histórica
- ✔ Apresentação do problema com a TESE em destaque
- ✔ Introdução já aponta para uma solução que será dada ao longo da redação

Introdução da Redação

Em um primeiro plano, deve-se entender que o aumento do contingente populacional gera uma série de problemas para o local de destino. Nesse sentido, a qualidade dos sistemas de saúde, segurança e educação que já não é ideal, no país, torna-se ainda mais precária caso não haja a definição do limite de absorção de imigrantes por cidade. Logo, faz-se necessário a ampliação da fiscalização das fronteiras do país pelas forças armadas para que haja maior controle do número de pessoas que desejam viver no país, além de uma melhor administração do local de destino, evitando locais que já apresentam inchaço populacional.

Entretanto, ainda que haja um limite de indivíduos, aqueles que aqui se estabelecem não são inseridos na sociedade e acabam por incrementar o setor informal da economia, quando poderiam contribuir para o crescimento do país, principalmente em setores onde há carência de profissionais, como na construção civil. Para amenizar tal quadro, as ONG's poderiam oferecer cursos de profissionalização aos imigrantes, aproximando-os da dinâmica social do país. Afinal, não basta oferecer apenas água e alimentos como fez o governo no caso da chegada de 500 haitianos no Acre, ano passado.

DESENVOLVIMENTO

- ✔ Apresentação das várias consequências do problema
- ✔ Proposta de Intervenção já começa no desenvolvimento: possíveis soluções para os impasses gerados pela imigração

Conclusão

Torna-se evidente, portanto, que o país precisa administrar de forma mais consciente a expressiva chegada de imigrantes. Com esse objetivo, além das medidas anteriormente citadas, a criação de uma "cartilha do imigrante" ajudaria no estabelecimento desses indivíduos uma vez que eles ficariam cientes de suas possibilidades, sendo papel do Governo elaborá-la. Com os imigrantes incrementando não só a cultura como a economia, a reação social de transformação em país do futuro, certamente será agilizada.

CONCLUSÃO
- ✔ Proposta de Intervenção finalizada

Parabéns! Você chegou até aqui e percebeu que escrever uma redação não é esperar "baixar o santo", "baixar a inspiração" ou "olhar para o teto esperando ajuda".

Você já viu que redação é:

interpretar a proposta -> palavras-chave -> explosão de ideias -> planejamento -> questionar o tema (TESE) -> criar ideia-núcleo ou tópico frasal -> entender a organização dos parágrafos.

Ou seja: seguir um passo a passo e confiar em suas ideias sobre o tema.

Ufa! Agora é hora de falar do "miolo" da redação: das estratégias de desenvolvimento. Vamos juntos nessa!

Redação Enem
Curso Intensivo

Capítulo 6
ESTRATÉGIAS DE ARGUMENTAÇÃO

Realização:
blog do enem
UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

Capítulo 6

ESTRATÉGIAS DE ARGUMENTAÇÃO

Vamos falar do desenvolvimento da redação? É nessa parte que vice vai aprofundar a sua TESE e as ideias apresentadas na INTRODUÇÃO.

Argumentar é apresentar evidências que confirmem a posição assumida, expor os detalhes que justifiquem a tese, para convencer o leitor de que a defesa que se faz é a melhor possível. O objetivo é convencer, mas não a qualquer preço. É importante usar argumentos sustentáveis e éticos.

Os argumentos apresentados devem ser convincentes e embasados na realidade. Conseguir convencer o interlocutor do ponto de vista apresentado depende sobretudo da organização e da força de argumentação do discurso.

As famosas frases “porque sim”, “porque não”, que trazem humor ao quadrinho acima, não convencem por meio de argumentos: tentam impor a opinião sem discussão. A redação argumentativa é o oposto disso: toda afirmação deve ser embasada em argumentos. Para isso, há vários tipos de estratégias argumentativas à disposição do candidato para dar sustentação à tese. Vejamos as principais:

1. ARGUMENTO DE AUTORIDADE

Argumentos baseados em citações – referem-se à opinião de uma pessoa com certo grau de influência (podendo ser uma autoridade) no que tange ao assunto em questão.

E, como dizia o poeta russo Joseph Brodsky (1940-96), falsos sentimentos são comuns nos seres humanos, e quando se tem um número grande deles juntos, a possibilidade de faltos sentimentos aflorarem cresce exponencialmente. Em 1979, o historiador americano Christopher Lasch (1932-94) publicava seu best-seller acadêmico “A Cultura do Narcisismo”, um livro essencial para pensarmos o comportamento no final do século 20. Ali o autor identificava o traço narcísico de nossa era: carência, adolescência tardia, incapacidade de assumir a paternidade ou a maternidade, pavor do envelhecimento, enfim, uma alma ridiculamente infantil num corpo de adulto.

Acesse o texto integral: Folha.com - Colunistas - Luiz Felipe Pondé - Narcisismo no "Face" - 16/04/2012 (uol.com.br)

2. ARGUMENTOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS – Argumentos baseados em fatos passíveis de comprovação:

Dados estatísticos, pesquisas, informações científicas:

A pesquisa envolveu 294 estudantes da universidade em questão, entre 18 e 65 anos e seus hábitos no "Face". Além do sendo de merecimento e desejo de manipulação mencionados acima, são traços "tóxicos" (como diz o artigo) da personalidade narcísica com muitos amigos no "Face" a obsessão com a autoimagem, amizades superficiais, respostas especialmente agressivas a supostas críticas feitas a ela, vidas guiadas por concepções altamente subjetivas de mundo, vaidade doentia, senso de superioridade moral e tendências exibicionistas grandiosas.

Acesse o texto integral: Folha.com - Colunistas - Luiz Felipe Pondé - Narcisismo no "Face" - 16/04/2012 (uol.com.br)

O exemplo é a materialização da TESE. Dessa forma, a exemplificação constitui forte elemento de persuasão, além de auxiliar a formular um raciocínio. A exposição de fatos-exemplo proporciona à redação maior solidez argumentativa.

A língua portuguesa do Brasil vem sendo invadida pela língua inglesa dos Estados Unidos. Diet, light, freezer, delivery, relax, delete, e-mail, mouse, self-service, plus, hot dog, flat... Essas palavras expressões, entre muitas outras, fazem-se cada vez mais presentes, faladas ou escritas, no cotidiano dos brasileiros.

Entretanto, é necessário que os exemplos sejam oportunos, pertinentes às hipóteses teóricas levantadas. Cabe, ainda, pontuar que a exemplificação serve como respaldo concreto a um raciocínio teórico, portanto, muitas vezes, os fatos em si mesmo não se bastam. Portanto, eles devem estar explicitamente relacionados com o que se quer provar.

3. ARGUMENTOS BASEADOS NO RACIOCÍNIO LÓGICO – Estabelecem relações lógicas entre as ideias apresentadas. Tais relações podem ser de causa e consequência, analogia, comparação, oposição.

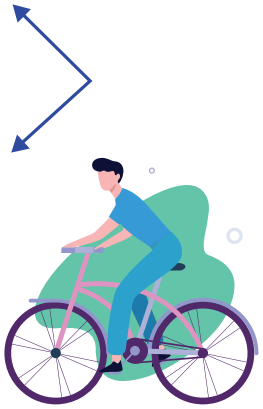
Causa ➡ Consequência

Pelo mundo agora os jornais sentem a agulhada de uma ***conjunção de fatores*** *especialmente* ***desfavoráveis****:* ***a recessão mundial****, que reduz os gastos com a publicidade,* ***e*** ***o avanço da internet****, que suga anúncios, sobretudo os pequenos e rentáveis classificados, e também serve como fonte – em geral gratuita de informações.*

Comparação ou analogia

Hoje, LA [Los Angeles] tem 70% de sua área ocupada por vias e estacionamento para carros. Apenas 0,8% das pessoas utilizam a bicicleta como meio de transporte.

No outro extremo, temos Copenhague, com seus 1.000 km de ciclovias e 40% da população se locomovendo de bicicleta, com incentivos públicos para que este número ainda aumente. Lá a câmera do cineasta sueco registra as queixas e incômodos de um motorista de taxi, em posição minoritária na capital das bicicletas.



Acesse o texto integral
https://www1.folha.uol.com.br/colunas/raquelrolnik/2015/06/1642126-cidades-carros-e-bicicletas.shtml?origin=uol

Alusão histórica

Após a queda do Muro de Berlim, acabaram-se os antagonismos leste-oeste e o mundo parece ter aberto de vez as portas para a globalização. As fronteiras foram derrubadas e a economia entrou em rota acelerada de competição

4. ARGUMENTOS BASEADOS NO SENSO COMUM

Fundamentam-se em valores reconhecidos e compartilhados pela maioria das pessoas pertencentes a um grupo social.

Argumentos consensuais são aqueles que não precisam necessariamente de uma comprovação imediata devido à comprovação histórica ou cotidiana.

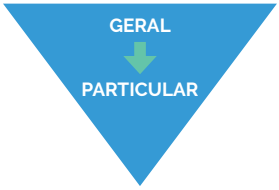
Exemplos: “Todos os homens precisam do meio-ambiente para o seu bem-estar” ou “A mulher de hoje ocupa papéis diferenciados dos ocupados em séculos anteriores”.

Esse tipo de argumento – como é um consenso - se usado exclusivamente ou em exagero – diminui a capacidade argumentativa do texto, porque possui baixo grau de persuasão.

Raciocínio dedutivo

Desenvolve a argumentação do geral para o particular. Note que a premissa inicial deve ter um caráter de universalidade, isto é, deve ser verdade aceita por todos. O que é verdade para o grupo, é verdade para um membro do grupo.

No Brasil, é proibida a venda de bebida alcoólica a menores de idade. Entretanto, um proprietário de bar no centro de Florianópolis serviu cerveja a menores. Conclusão: o proprietário cometeu um crime de infração.

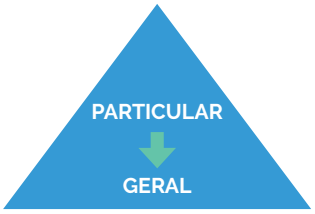


Raciocínio indutivo

O argumento indutivo se baseia em fatos da experiência que se confirmam sucessivamente e são tomados como gerais.

Exemplo prático: se uma característica se apresenta como certa para a maioria dos membros de um grupo, essa característica se estende a todos. Esse tipo de raciocínio deve ser usado com cuidado, pois pode levar a generalizações indevidas ou errôneas.

O candidato João M.N. chegou atrasado para a prova do Enem e encontrou o portão fechado. Quando questionado, o candidato disse que se atrasou por causa do trânsito. Isto acontece todos os anos e o trânsito é um dos principais culpados dessa frustração



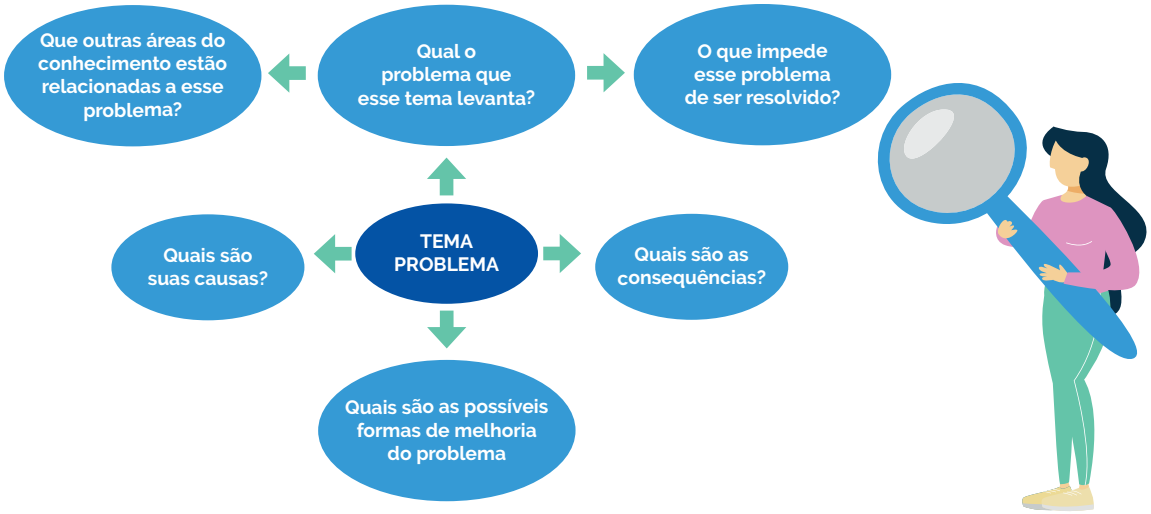
Contraste ou oposição

Entretanto, ainda que haja um limite de indivíduos, aqueles que aqui se estabelecem não são inseridos na sociedade e acabam por incrementar o setor informal da economia, quando poderiam contribuir para o crescimento do país, principalmente em setores onde há carência de profissionais, como na construção civil.

Vamos treinar?

Agora é com você! Você se lembra que, nas seções anteriores - juntos - elaboramos um esquema de perguntas relevantes para qualquer tema e, partir daí, elaboramos um esboço de INTRODUÇÃO e da TESE sobre o tema "evasão escolar"? Sim..., mas quer recordar? Vejamos então:

O esquema era:



O esboço da introdução era:

> A evasão escolar aumentou porque muitos alunos se desinteressaram ou não tinham acesso a esse tipo de ensino. O desinteresse decorre de vários fatores, tais como: ... Por outro lado, a precariedade das condições em que vivem ...

A partir do que você esboçou na INTRODUÇÃO, quais estratégias seriam interessantes usar no desenvolvimento?

Pergunte-se:

1. Quais são as causas imediatas e profundas para a evasão escolar nesse período?
2. Quais as consequências de curto, médio e longo prazo da evasão escolar?
3. Quais áreas do conhecimento podem ser relacionadas ao problema da evasão escolar?

   Aqui eu ajudo: pense que a ausência de internet de qualidade em certos bairros e cidades e a ausência celulares e tablets para esses alunos é um problema que "esbarra" na área tecnológica. Assim, o tema "evasão escolar", nesse caso, está ligado também com a área de tecnologia!

   Assim você garantiu a interdisciplinaridade que o Enem ama!

   Agora eu vou fazer você pensar: você se lembra de algum filme, livro, série, ou mesmo notícia na tevê em que um jovem estava sem a tecnologia adequada para acompanhar os estudos o prejudicou? Se lembrou (mesmo sem muitos detalhes), você pode adaptar e citar como forma de exemplificação ou cotação.

   Assim você está criando o ARGUMENTO BASEADO EM PROVAS CONCRETAS OU CITAÇÃO!
4. O que impede que a evasão escolar seja resolvida ou diminuída?

   Perceba que as respostas a essas perguntas + os tópicos selecionados antes por você + as palavras e conceitos-chave vão compor o seu desenvolvimento.

   Perceba também que há outras estratégias de argumentação que vimos nesse tópico que também podem ser usadas para o desenvolvimento.

   Agora, estamos quase lá! Só falta a conclusão e, para ela, sobrou uma pergunta superimportante:
5. Quais são as possíveis formas de melhoria (da educação)? Ou Quais são as maneiras de se diminuir a evasão escolar?

Bem, aí é assunto para o próximo tópico que é a PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL!

Vamos lá!

Para ver mais estratégias de argumentação, acesse os sítios:

https://cursoenemgratuito.com.br/tecnicas-de-argumentacao-e-construcao-redacao-enem

https://cursoenemgratuito.com.br/tese-da-redacao/

https://cursoenemgratuito.com.br/analogia-na-redacao/

Redação Enem
Curso Intensivo

Capítulo 7

A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Realização:

blog do enem

UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

Capítulo 7

A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Bem-vindo ao capítulo 6 do nosso Curso Intensivo de Redação Enem. Você mandou bem até agora e já passou pelas fases iniciais de introdução à Estrutura da Redação:

- aprendeu a interpretar o tema e os textos motivadores;
- conheceu as estratégias para definir a sua tese;
- viu os segredos internos de um bom parágrafo, com o tópico frasal, as causas e consequências; e,
- já está com as estratégias de argumentação internalizadas.

- Nossa, professora Mercedes, será mesmo que já sei tudo isso?

- Sabe sim, e foi por isso que você chegou até aqui. Mas, tem que "sair do branco" e colocar no papel, e fazer isto muitas vezes, para que você vá ganhando confiança na sua escrita e mais qualidade no seu texto.

Não tenha medo e confie em suas ideias!

Agora chegou a hora da aula sobre a parte da redação do Enem que deixa muitos participantes nervosos, tensos ou inseguros para definir a Proposta de Intervenção Social na conclusão da Redação.

- Lembre-se de que essa parte vale até 200 pontos e você VAI conseguir esses pontos! Vamos ver como.

Como elaborar a Proposta de Intervenção?

Em primeiro lugar você precisa compreender que a Proposta de Intervenção flui naturalmente a partir do fio condutor que você estabeleceu ao marcar as palavras-chave e os conceitos ali na Proposta do Tema, que vem em destaque na página de redação no caderno de provas, e nos textos motivadores.

Em seguida você relacionou as informações, fatos, citações ou comparações que utilizou na etapa dos argumentos, no Desenvolvimento da Redação.

Então, na Proposta de Intervenção estão refletidos esses elementos na forma de uma sugestão que você apresenta para solucionar, para atenuar, para mitigar o problema. Não precisa ser "a solução salvadora".

O que o Ministério da Educação e o INEP querem avaliar não é "a sua solução", mas sim a sua capacidade de construir um texto coeso, consistente, que faça sentido do começo ao fim.

Foco no impacto social da Proposta de Intervenção

Uma dica básica que você já aprendeu no curso é que os temas da redação do Enem nos últimos dez anos sempre carregam uma abordagem de interesse coletivo para a sociedade.

Mesmo quando o foco está em uma parcela da sociedade, como foi o caso no tema de inclusão educacional para surdos, o tema envolve o compromisso de toda a sociedade e algum tipo de ação, de política, de estímulo ou de fiscalização por parte do poder público.

A Perspectiva dos Direitos Humanos

Muita polêmica já aconteceu a respeito da redação do Enem e das políticas ou da perspectiva dos Direitos Humanos fazer parte ou não da obrigatoriedade em ser considerada na Proposta de Intervenção.

Afinal, o que é "não ferir os direitos humanos"? Vou esclarecer para você este aspecto para não deixar dúvidas:

A determinação de que qualquer redação deve respeitar os direitos humanos está na Matriz de Referência do Enem:

"V. Elaborar propostas (EP): recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural."

Conforme a Matriz, as redações que apresentarem propostas de intervenção que desrespeitem os direitos humanos serão penalizadas na Competência 5.

Mas, você pode se perguntar:

Profe, estou inseguro se alguma ideia que eu já tenha escrito (ou venha a escrever), mesmo sem ter a intenção, fere os direitos humanos. Teria como exemplificar alguns casos?

Tem sim! E a Cartilha de Redação do Enem (na página 25) foi bem "amiga" de vocês nessa hora e elaborou alguns tópicos que poderiam ser considerados contrários aos direitos humanos e à diversidade.

"- Defesa de tortura, mutilação, execução sumária e qualquer forma de "justiça com as próprias mãos", isto é, sem a intervenção de instituições sociais devidamente autorizadas (o governo, as autoridades, as leis, por exemplo);

- incitação a qualquer tipo de violência motivada por questões de raça, etnia, gênero, credo, condição física, origem geográfica ou socioeconômica; explicitação de qualquer forma de discurso de ódio (voltado contra grupos sociais específicos)."

(https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2019/redacao_enem2019_cartilha_participante.pdf - página 25)

Vou dar um outro exemplo prático: ao se propor pena de morte no país em uma redação, essa redação teria, primeiro, que pedir a alteração radical na nossa Constituição de 1988.

Mudar leis fundamentais da Constituição não é tão simples, nem tão rápido, nem tão factível. Então, propor esse tipo de "solução" simplesmente fere a Constituição de nosso país: logo, é uma falsa "solução".

A Cartilha também ajudou de outra forma: colocou alguns tópicos bem legais que são exemplos de defesa desses direitos. Assim, eu tenho certeza de que você vai ficar mais seguro ao escrever sua proposta de intervenção. Veja:

"Para a avaliação das redações, são considerados os seguintes princípios norteadores dos direitos humanos, pautados no artigo 3º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, o qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos:

Dignidade humana.

- Igualdade de direitos.
- Reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades.
- Laicidade do Estado.
- Democracia na educação.
- Transversalidade, vivência e globalidade.
- Sustentabilidade socioambiental."

(https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2019/redacao_enem2019_cartilha_participante.pdf - página 25)

Viu? Ajudou? Mas eu quero ajudar mais!

Veja que, dentre os pontos sugeridos acima pelo Enem, três deles têm super a ver com os temas que vimos nos tópicos anteriores: "evasão escolar" ou "saúde pública no Brasil – SUS". São eles: dignidade humana; igualdade de direitos; democracia na educação (e na saúde).

Você pode usar essas diretrizes em qualquer lugar da redação (na TESE, por exemplo). Mas na PROPOSTA DE INTERVENÇÃO é perfeito!

Agora que você está dominando a ideia de uma proposta dentro das diretrizes dos direitos humanos, falta escrever sobre a proposta concreta de intervenção. Não vale ficar no famoso e ruim "O governo deve fazer alguma coisa". Essa frase está fora de sua listinha!! Aqui temos de falar concretamente! O que temos de fazer?

Tudo começa pelas famosas perguntas que até a Cartilha do Candidato recomenda:

Perguntas básicas para a Proposta de Intervenção:

(Estas perguntas estão na Cartilha do participante do Enem acesso: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2019/redacao_enem2019_cartilha_participante.pdf)

Ao elaborar sua proposta, procure responder às seguintes perguntas:

a. O que é possível apresentar como proposta de intervenção para o problema?
b. Quem deve executá-la?
c. Como viabilizar essa proposta?
d. Qual efeito ela pode alcançar?
e. Que outra informação pode ser acrescentada para detalhar a proposta?

Considerar estes pontos é muito importante, pois eles ajudam você a ter uma consistência, uma lógica interna. Anote com as suas palavras, para você não esquecer desta sequência essencial:

1 - O que é ➡ 2 - Quem executa ➡ 3 - Como viabilizar ➡
4 - Qual o efeito pretendido ➡ 5 - Informação complementar

Então, com estes elementos anotados você já tem tudo o que precisa para concluir a redação mandando bem.

Os quatro Elementos da Proposta

Agora você já pode organizar as suas ideias ou selecionar no seu rascunho os quatro elementos obrigatórios da Proposta de Intervenção, que são estes:

1. O conteúdo da proposta,
2. o agente da proposta,
3. o meio de execução,
4. a finalidade da proposta.

Existe a Proposta perfeita?

Eu vou tranquilizar você em relação a este aspecto. A sua Proposta de Intervenção não precisa, necessariamente, resolver todo o conflito apresentado.

Para conseguir uma boa nota basta que o seu texto indique uma sugestão para mitigá-lo, ou seja, atenuá-lo.

Por fim, sua proposta não precisa ser grandiosa, basta que seja real, factível.

Agora colocamos, na sequência, um presente para você. Já que chegou até aqui - fez o passo a passo, fez a TESE, DESENVOLVIMENTO, entendeu o que é PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL – nada mais legal e justo montarmos para você uma proposta modelo de intervenção sobre o tema "evasão escolar" e que pode ser abordado nesse ano na prova do Enem:

"EVASÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA"

Agentes da proposta:

Conteúdo: o que fazer??

Portanto, são necessárias medidas capazes de mitigar essa desigualdade digital com vistas à não evasão. Para tanto, as instituições escolares e o Estado são responsáveis pela inclusão e educação digital, com o intuito de integrar todos os estudantes aos mecanismos utilizados pelas novas tecnologias de comunicação e torná-los parte desse "novo normal". Isso pode ser feito por meio de políticas públicas vinculadas ao Ministério da Educação em conjunto com os estados para fornecer acesso à internet gratuita aos estudantes mais vulneráveis; capacitação de professores e de todos profissionais envolvidos com educação para uso das ferramentas educacionais remotas. Além disso, seria oportuno que as escolas mapeassem as famílias mais vulneráveis e fornecessem, além da tecnologia necessária ao aprendizado, capacitação às famílias a fim de que elas possam monitorar e acompanhar o ensino remoto de seus filhos e , com isso, diminuir o fosso da desigualdade socioeducacional.

Meio de execução: por meio de ...

Finalidade: para, afim de que, com o intuito de...

Observações finais sobre a Proposta de Intervenção:

- A conclusão é o lugar natural para tratar da proposta de intervenção social. Entretanto, não há a obrigação de que a proposta de intervenção seja delimitada à conclusão.
- Note que a redação nota 1000 exposta antes foi construindo a proposta de intervenção ao longo do desenvolvimento e foi concluída no último parágrafo. Portanto, não há uma fórmula fechada nesse caso.
- Evite falsas soluções e frases clichês que de fato nada propõem concretamente.

Veja exemplos de frases vazias que servem para qualquer tema e não devem ser usadas por você:

- O governo precisa agir
- O povo precisa se unir
- Se cada um fizer a sua parte
- As pessoas precisam se conscientizar

Essas frases, apesar de serem verdadeiras, são pseudosoluções, já que servem para qualquer tipo de tema.

Aliás, um último toque: muito cuidado ao propor: "precisamos criar uma lei". Muitas vezes, a lei até existe e talvez você desconheça (passará a impressão para o leitor que você desconhece aspectos do tema). O que de fato pode estar em questão é que a lei talvez não esteja sendo cumprida por algum motivo ou precise passar por revisão. A resolução do problema nem sempre passa por simplesmente criar leis. Certo?

Ufa! Você está de parabéns ao chegar até aqui! Cumpriu todas as etapas da estrutura da redação tim tim por tim tim. Fizemos juntos o percurso, mas... você pode estar se perguntando:

"_E se não cair esse tema?" como seria a proposta de intervenção para outro tema? Conseguirei fazer?

Conseguirá sim! Não sei se percebeu, mas a proposta acima possui frases e pedaços que podem ser adaptáveis a outras propostas, pois são frases de coesão que ligam os pontos da proposta:

o que fazer → quais são os agentes → o meio de execução → a finalidade

Veja a mesma proposta acima, apenas com os elementos de coesão:

São necessárias, portanto, medidas capazes de mitigar esse(a) .... com vistas a ..... Para tanto, as instituições ..... e o Estado por intermédio da .... são responsáveis pelo ....., com o intuito de ..... . Isso pode ser feito por meio de políticas públicas vinculadas ao Ministério da ..... em conjunto com os estados para ..... . Além disso, seria oportuno que as ..... a fim de que ..... . Com isso, será/seria possível diminuir .....

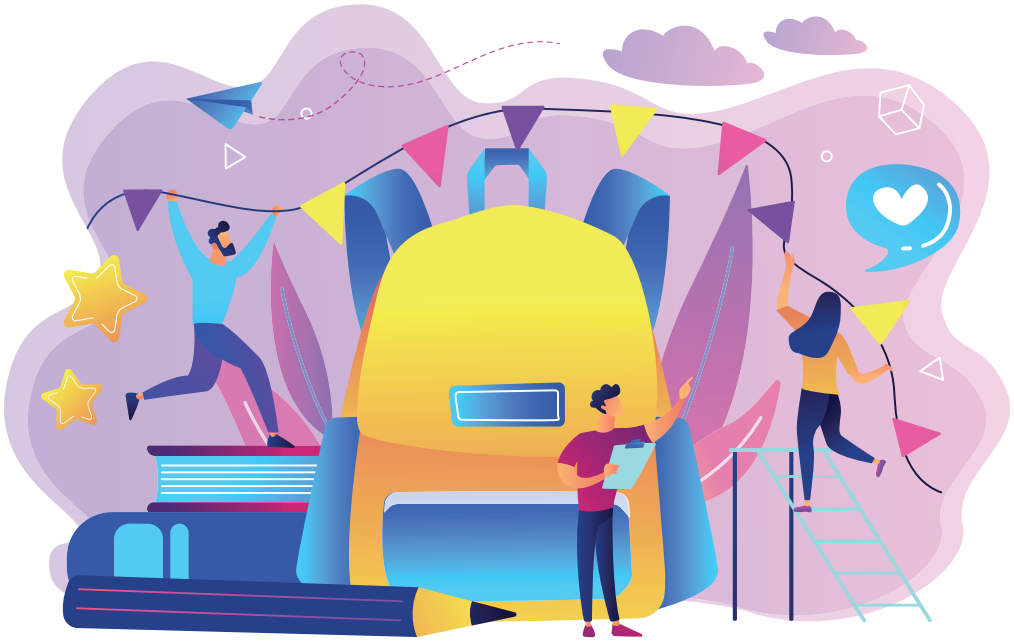
Essa estrutura é adaptável e vai dar a você uma segurança para outras propostas de intervenção.

Gostou?

Essa estrutura acima possui os elementos de coesão que será assunto do próximo tópico!

Para ver mais sobre a conclusão, acesse:

https://cursoenemgratuito.com.br/conclusao-da-redacao/



Redação Enem
Curso Intensivo

Capítulo 8

COESÃO: RELACIONE AS PARTES EM UM TEXTO COERENTE

Realização:

blog do enem

UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

Capítulo 8

COESÃO: RELACIONE AS PARTES EM UM TEXTO COERENTE

Parabéns pela sua trajetória neste meu curso. Agora você está entrando uma etapa avançada. As conquistas a partir de agora já são mais elaboradas, e vão ajudar você a levantar ainda mais a qualidade do seu texto.

A consequência principal de um texto com maior qualidade você já sabe, mas não custa reforçar: aumenta a sua nota na correção da Redação do Enem.

Você já dominou o básico, desde a estrutura do texto dissertativo, a interpretação do tema, elaboração da tese, como "sair do branco" e começar a escrever, como organizar os parágrafos, as estratégias de argumentação e até à elaboração da proposta de intervenção.

- Então, professora, já estou pronto para a Redação!

- Calma aí.... Pronto você já está. Mas o nosso acordo aqui é você ficar melhor ainda. A redação vale até mil pontos. Aprenda agora a caprichar no texto para ir somando pontos nos critérios de coesão e coerência.

O que é a Coesão na Redação?

Quando eu falo para você sobre Coesão, eu faço referência a que às relações de sentido estabelecidas entre os enunciados que compõem um texto, de modo que a interpretação de um elemento qualquer seja dependente de outro.

Você já aprendeu a fazer isto. Só não tinha utilizado ainda o nome de "Coesão". Quando você estabelece a sua Tese a partir da leitura e interpretação do tema e dos textos motivadores, e faz a escolha dos argumentos aderentes à sua tese, e apresenta as evidências na argumentação, e caminha para construir a sua proposta considerando o que já escreveu, você está apresentando Coesão.

Como obter a Coesão?

A coesão em um texto dissertativo-argumentativo é obtida em parte pela gramática, em parte pelo léxico.

Os dois tipos de Coesão: Referencial, e sequencial

A COESÃO REFERENCIAL

- É o recurso por meio do qual há a retomada ou a antecipação de algum elemento (palavra ou expressão) no texto.
- Dá-se o nome de cadeia de referência ao nexo estabelecido entre os termos referentes.
- Há várias estratégias de estabelecer a coesão referencial no texto, dentre as principais estão a utilização de pronomes.

Veja a Referência Anafórica:

Se a referência encontra-se anterior ao pronome é chamada de REFERÊNCIA ANAFÓRICA (remissão anafórica). Este é o caso da maioria dos pronomes:

O governo **não concedeu aumento** aos **militares**, **isso os** deixou frustrados.

Vitaminas fazem bem à saúde. Mas não devemos tomá-**las** ao acaso.

O **colégio** é um dos melhores da cidade. **Seus dirigentes** se preocupam muito com a educação integral.

A COESÃO SEQUENCIAL

A coesão sequencial de um texto depende muito da relação entre as orações que formam os períodos e os parágrafos.

Os períodos compostos precisam ser relacionados por meio de conectivos adequados, se não quisermos torná-los incompreensíveis.

Para cada tipo de relação que se pretende estabelecer entre duas orações, existe uma conjunção que se adapta perfeitamente a ela.

Conectivos ou elementos de coesão são todas as palavras ou expressões que servem para estabelecer elos, para criar relações entre segmentos do discurso, tais como: então, portanto, já que, com efeito, porque, ora, mas, assim, daí, aí, dessa forma, isto é, embora e tantas outras.

Veja no quadro os dois tipos de Coesão:

Tipos de Coesão	
REFERENCIAL (Retomada de tópicos já ditos)	**SEQUENCIAL (Progressão de Ideias)**
PRONOMES / ADVÉRBIOS	CONJUNÇÕES E PRONOMES RELATIVOS
Exemplo: Com o desenvolvimento do pensamento objetivo e da ciência aquelas certezas inquestionáveis passaram a segundo plano, dando lugar a um novo modo de lidar com as certezas e os valores. Questioná-los, reavaliá-los, negá-los.	Exemplo: Os parlamentares estariam, com isso, oferecendo o seu quinhão para o combate à impunidade que tradicionalmente beneficia políticos de todos os matizes. Entretanto, há dois equívocos neste raciocínio.

Veja agora o papel das Coordenadas na Coesão da Redação

COORDENADAS	
Aditivas	e, nem (e não), somente ... como/ mas também, tanto... como
Adversativas	Mas, contudo, entretanto, porém, senão, todavia, no entanto, não obstante.
Alternativas	Ou, quer ... quer, ora ... ora, seja ... seja, já ... já.
Conclusivas	Portanto, pois (posposto ao verbo), logo, então assim, por conseguinte.
Explicativas	Pois (no início da oração), porque, porquanto.

SUBORDINADAS	
Causais	Porque, como, uma vez que, vez que, já que, pois, que, por isso que
Consecutivas	Que, de forma que, tão....que, tamanha...que, tanto...que
Concessivas	Embora, conquanto, ainda que, mesmo que, não obstante, ainda quando, se bem que, apesar de que, posto que
Condicionais	Se, caso, sem que, desde que, contanto que, salvo se, exceto se, a não ser que, a menos que
Finais	Que, a fim de que, para que
Conformativas	Conforme, consoante, como, segundo, de acordo com
Comparativas	Como, qual, tal/tão, tal qual, assim como, mais/menos .. do que, como se (comparação hipotética),
Proporcional	à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais ... mais
Temporais	Quando, enquanto, mal, antes que, depois que, desde que, logo que, assim que, até que, sempre que, agora que, todas as vezes que.

Exemplos de Redação nota 1000

Veja agora no exemplo como os elementos de coesão dão suporte a esse parágrafo da redação nota 1000 que já vimos no curso. Confira aqui no trecho reproduzido:

> Torna-se evidente, **portanto,** que o país precisa administrar de forma mais consciente a expressiva chegada de imigrantes. **Com esse objetivo,** além das medidas anteriormente citadas, a criação de uma "cartilha do imigrante" ajudaria no estabelecimento **desses indivíduos** uma vez que ele ficariam cientes de suas possibilidades, sendo papel do Governo elaborá-**la.** Com os imigrantes incrementando não só a cultura como a economia, a reação social de transformação em país do futuro certamente será agilizada.

Modelo básico para conseguir Coesão no texto

Uma dica que os candidatos que passaram com notas máximas no vestibular costumam dar é a seguinte: preparar-se com antecedência na coesão.

Explicando melhor: tentar montar uma estrutura coesiva pronta, com conectivos que você já costuma usar nas práticas de redação.

Assim, você estabelece um "modelo" de coesão mais ou menos pronto para, no dia da prova, usá-los com segurança.

Veja abaixo um modelo de coesão para uma redação que falava de "Intolerância":

> A Constituição Federal de 1988 - norma de maior hierarquia no sistema jurídico brasileiro - assegura a todos ..... **Entretanto,** ..... **Com efeito,** ..... **Em primeiro plano, é necessário que** ....., como disserta ..... em " ..... ". O autor ensina que a realidade do Brasil ..... **No entanto,** não é razoável que ainda haja ..... , pois, ... , a fim de que se combata a .....
>
> **De outra parte,** ..... consequentemente, ... Esse problema assume contornos específicos no Brasil, onde, ... **Nesse sentido,** um caminho possível para combater ..... é .....
>
> **Urge, portanto, que** indivíduos e instituições públicas cooperem para mitigar ..... **Cabe aos cidadãos** ..... por meio de debates nas mídias sociais ..... **Ao Ministério Público, por sua vez, compete** promover as ações judiciais pertinentes contra ..... **Assim,** observa a ação conjunta entre população e poder público, ...

Redação Enem
Curso Intensivo

Capítulo 9

PORTUGUÊS A SEU FAVOR: VEJA AS DICAS

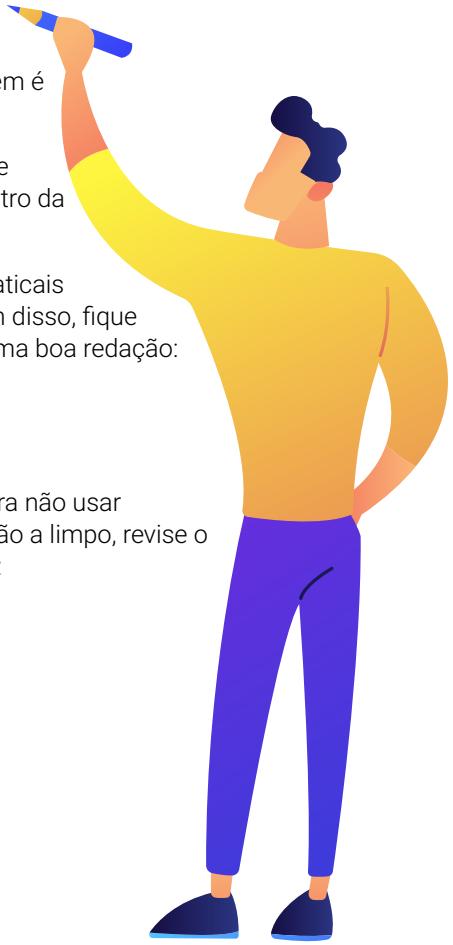
Realização:

blog do enem

UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

Capítulo 9

PORTUGUÊS A SEU FAVOR: VEJA AS DICAS



Agora que você já aprendeu a compreender a proposta da redação do Enem e dominou a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, é hora de lembrar de um outro aspecto que também é levado em conta na hora da correção: o português!

Afinal, não adianta escrever uma redação com bons argumentos e uma proposta de intervenção excelente se o texto não estiver dentro da norma culta da língua portuguesa, não é mesmo?

Por isso, preste atenção aos erros de ortografia e às regras gramaticais do português na hora de passar a redação do Enem a limpo. Além disso, fique atento às dicas a seguir, que são essenciais para você escrever uma boa redação:

Utilize a norma culta

Isso será avaliado pelos corretores, então tome muito cuidado para não usar linguagem coloquial ou norma popular. Antes de passar sua revisão a limpo, revise o português e preste atenção especialmente nos seguintes tópicos:

- Pontuação
- Ortografia
- Elementos de coesão: pronomes e conjunções;
- Concordância – regência e crase
- Adequação vocabular

Impessoalidade sempre!

Uma dissertação não se dirige a um interlocutor específico: dirige-se a um "leitor universal", algo que poderia ser definido como: todos os seres humanos alfabetizados e dotados de raciocínio. Assim, é verdade que enfraquecem a força do texto dissertativo expressões como eu acho que e na minha opinião, mas o problema está muito mais no caráter opinativo e no "achismo" nelas contido.

Além disso, o candidato precisa se posicionar diante de uma problemática de modo a convencer o público e, para isso, a melhor estratégia é a impessoalidade.

Algumas bancas consideram o uso da primeira pessoa do singular em dissertação erro grave, podendo ser zerada.

Na dissertação, não use expressões como “eu acho”, “eu penso” ou “quem sabe”, que mostram dúvidas em seus argumentos.

O texto dissertativo é dirigido a um interlocutor genérico, universal.
A postura mais adequada para se dissertar é escrever impessoalmente, ou seja, deve-se evitar a utilização da primeira pessoa do singular.

1. Acredito que a violência é fruto da má distribuição de renda em **nosso** país.	1ªpessoa	
2. Como **você** sabe, a violência é fruto da má distribuição de renda em **nosso** país.	2ªpessoa	
3. A violência é fruto da má distribuição de renda **no** país.	3ªpessoa	

Técnicas para deixar seu texto impessoal:

- Uso da 3ª pessoa do singular.
- Ocultar o sujeito em estruturas como: *É imprescindível..., é fundamental*
- Uso do sujeito indeterminado ou passivo com partícula SE em construções como: *Sabe-se que, Percebe-se que..., Faz-se necessário.*
- Opte por agentes da ação inanimados (não humanos) como: *O governo concedeu...., A sociedade opta...*
- Utilize a voz passiva: *Foi concedido o benefício ..., Tinha sido revogada a lei...*

Ordem direta

Deve-se ter em mente que a redação será lida por alguém que não participou do processo criativo junto com você. Isso parece óbvio, mas, na verdade, muitas vezes os candidatos esquecem disso! Utilizar a ordem direta é preferível para que o texto se torne o mais claro possível para o corretor e ele não se confunda com a sua redação.

A ordem direta nada mais é que o modo mais objetivo de explicar o que você quer dizer. Veja o exemplo abaixo:

Ordem Direta		**Ordem Indireta**	
Zé anda de bicicleta, mesmo que faça frio.`		Mesmo que faça frio, Zé anda de bicicleta.	
		Zé, mesmo que faça frio, anda de bicicleta.	

Perceba que todas as frases estão gramaticalmente corretas e fazem sentido. No entanto, a primeira, que está na ordem direta, é muito mais simples de se entender.

Ou seja, na redação do Enem tenha em mente o seguinte: nada de firulas e devaneios – um texto claro, direto e objetivo é sempre a melhor opção!

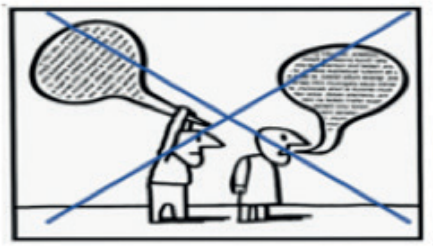
Evite períodos longos demais

A menos que você tenha muita segurança no que está dizendo, é bom evitar escrever períodos longos demais.

Muitas informações em um só período quase sempre resultam em falta de clareza e ambiguidade. Além disso, períodos longos podem apresentar redundância, falha na pontuação, falta de coesão e até incoerência.

Lembre-se: períodos curtos facilitam a leitura e expressão de ideias. Ainda, são mais fáceis de construir e podem garantir clareza, coesão e objetividade ao seu texto.

Seja empático com o corretor!



Redação Enem
Curso Intensivo

Capítulo 10
CUIDADOS COM A ESTÉTICA DA REDAÇÃO

Realização:
blog do enem
UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS

Capítulo 10

CUIDADOS COM A ESTÉTICA DA REDAÇÃO

Chegou a hora de dar os toques finais na sua redação do Enem! Mas, calma! A estética da sua redação é superimportante e não deve ser menosprezada, viu?

Evite escrever um texto "sujo", isto é, cheio de marcas gráficas como interrogações, exclamações, travessões e aspas. Elas interrompem o fluxo de leitura do seu texto.

Na hora de passar sua redação a limpo, tome bastante cuidado para que sua letra esteja bem legível e evite cometer rasuras.

Veja a seguir as perguntas mais frequentes sobre a estética da redação do Enem:

É proibido usar letra de forma?

Não, mas... a letra de forma dificulta a distinção entre letras maiúsculas e minúsculas. Se você decidir escrever sua redação com letra de forma, faça uma letra legível e tenha em mente que uma boa grafia e limpeza são fundamentais!

A falta de título elimina a redação?

Não! O título é opcional. Se você for colocar o título, centralize-o e não pule linha para começar a redação.

Rasura elimina a redação?

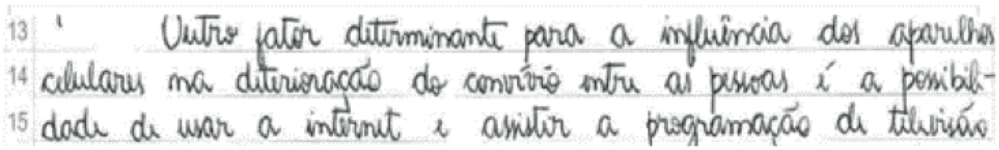
Não! As rasuras e borrões devem ser evitados, é claro, mas caso você erre, deverá anular o erro com um traço apenas, sem colocar a palavra rasurada entre parênteses.

Veja o exemplo:

O que significa linha plena?

Significa que você deve usar todo o espaço da linha, atingindo as margens esquerda e direita, mas sem ultrapassá-las. Faça os parágrafos distando mais ou menos três centímetros da margem e mantenha os parágrafos alinhados.

Veja um exemplo:


13 Outro fator diturminante para a influência dos aparelhos
14 celulares na diturioração do convívio entru as pessoas é a posibil-
15 dade de usar a internet e assistir a programação da tilivisão

Com que cor de caneta a redação deve ser passada a limpo?

Caneta preta, sempre!

Expediente

Curso Intensivo de Redação Enem

Mercedes Prado Bonorino

Produção de vídeos - Arthur Silveira

Edição de videos - Gustavo

Design visual - Pedro Teixeira

Desenvolvimento web - Luiz Felipe Figueiredo

Sistemas de TI - Robinson

Coordenação Pedagógica - Juliana Evelyn Santos

Direção de Conteúdo - Jade Philippe dos Santos

Realização do Blog do Enem, com patrocínio do Centro Universitário Uniasselvi
Florianópolis – Dezembro de 2020

Realização:

blog do enem

UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS